

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELAÇÕES ENTRE INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DO CRIME E ÓBITOS POR VIOLÊNCIA, EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

Relatoria: Mariana Cavalcante Ferraz
Katarina Perpétua Alves da Silva

Autores: Karine de Moura Cavalcante
Ocineide Torres Silva
Manoel Bastos Freire Júnior

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os óbitos por violência é um tema complexo e multifacetado, que envolve diversos fatores sociais, econômicos, saúde e culturais. **OBJETIVO:** Identificar principais instrumentos manuseados na prática de assassinatos, relacionando-os com os tipos de mortes por violência. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico com delineamento seccional. Foi utilizado o banco de dados sobre crimes violentos letais intencionais, referente ao estado de Alagoas, disponível no Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal. A análise dos casos de mortes violentas, ocorridas em Maceió/AL, refere-se ao ano de 2023. Os dados foram explorados graficamente, utilizando-se do diagrama de acordes, relacionando a variável independente instrumento utilizado para a prática do crime: arma branca, espancamento e arma de fogo, com o desfecho tipos de crime acometido: feminicídios, homicídios e roubo seguido de morte. Para a análise analítica, o desfecho foi conjugado em duas categorias: homicídios e outras formas de violência. Foi utilizado o teste não paramétrico de Fisher's, tendo em vista que há célula na tabela de contingência com valor inferior a 5. Foi considerado o nível de significância de 5%, para aferir a diferença estatística. As análises foram realizadas no software R. **RESULTADOS:** No ano de 2023, ocorreram 1.135 óbitos por mortes violentas em Alagoas, 35,4% (402) desses casos sendo registrados em Maceió. Desses, 95% (382) compuseram a nossa amostra, os outros 20 casos foram excluídos por apresentarem inconsistências. Desses 382 casos, a grande maioria dos assassinatos foram caracterizados como homicídios (98,2%). Referente ao instrumento utilizado para a prática do crime, 83% (317) usaram armas de fogo, seguindo por armas brancas com 12% (46) dos casos. A arma de fogo esteve associada com homicídios, quando comparado ao conjugado de outras formas de violência, enquanto feminicídios e roubo seguido de morte, tiveram associação com a utilização de armas brancas (83,7% vs 42,9% e 42,9% vs 11,5%; $p = 0,022$, respectivamente). **CONCLUSÃO:** Entender o papel dos instrumentos utilizados nos crimes e sua relação com os óbitos por violência permite uma abordagem mais direcionada para a área da saúde, contribuindo desta forma para a compreensão dos padrões da violência urbana e para a promoção da segurança pública brasileira.